Lá embaixo, lá embaixo, lá embaixo. Essa queda nunca vai terminar?
— Alice na Toca do Coelho

O Plano era bem simples: Eu cheguei mais cedo, para encontrar algum lugar para me esconder e observar.

As ruas até ali estavam desertas, e o teatro estava vazio.

Ou, ao menos, parecia vazio.

O cheiro chegou primeiro, e me surpreendeu.

Pólvora e Sangue velho. Esses eu esperava, de uma cidade em guerra.

Incenso barato.
O cheiro inebriante de sangue fresco.

Esses, eu não esperava sentir ali.

Devia ter saído naquele momento.

Alice.
Que previsibilidade.
A voz veio de todos os lugares ao mesmo tempo
E eu finalmente entendi. Mas era tarde demais.

As luzes se acenderam...

...mas não trouxeram conforto.

Você realmente achou que eu não sabia que estava me seguindo?

Sua ingenuidade é deliciosa... tão inocente.

Oh, minha querida Alice, isto é um presente e uma lição.
Uma lição sobre a verdadeira liberdade.
Liberte-se da gaiola da humanidade.

Eu
posso te dar
tudo o que sempre
quis

Eu
não quero
nada que venha de
voce....

As portas se fecharam com um estrondo, e as figuras nas sombras fecharam o cerco.
Eu estava sem saida.
Bem-vinda à verdade absoluta, minha noiva...
... O Sabá te dá as boas vindas.